



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO - IFSertãoPE  
*CAMPUS* SANTA MARIA DA BOA VISTA  
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

**NORMA INTERNA PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO  
CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE  
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

Estabelece as normas para desenvolver o Estágio Curricular Supervisionado, no Curso de Licenciatura em Matemática, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE – *Campus* Santa Maria da Boa Vista.

Santa Maria da Boa Vista  
2022

# **Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática - Campus Santa Maria da Boa Vista – PE**

## **CAPÍTULO I**

### **Dos Princípios Legais**

**Artigo 1º.** O presente Regulamento fundamenta-se na Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena; na resolução CNE/CP 2, DE 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores/as da Educação Básica em nível superior, bem como na Lei nº 11.788/2008 que Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

## **CAPÍTULO II**

### **Das Especificações do curso de Licenciatura em Matemática**

**Artigo 2º.** Os estudantes licenciados em Matemática são capacitados para atuar na Educação Básica nas suas etapas (anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio) e modalidades (educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação a distância). Ocupam-se com a formação e disseminação do conhecimento científico da Matemática nas diferentes instâncias sociais – educação formal ou educação não-formal, em museus de ciências ou espaços afins – além de poderem coordenar atividades de popularização do campo científico da Matemática. Deverão ser capazes de planejar e confeccionar, com criatividade, material didático para ensino e aprendizagem da Matemática, além de utilizar, criticamente, diversos materiais didáticos/pedagógicos e meios digitais. A partir de suas práticas docentes, deverão contribuir para formação humana de estudantes, possibilitando-lhes a conquista permanente da consciência crítica de mundo em prol da justiça social, respeito à diversidade humana, cuidados com o meio ambiente e maior consciência dos direitos e deveres necessários ao exercício da cidadania. Sua formação profissional docente deverá possibilitar continuidade de estudos em programas de pós-graduação – Especialização, Mestrado e Doutorado.

**Artigo 3º.** O perfil profissiográfico definido para o curso de Licenciatura em Matemática tem como base a formação de profissionais que sejam capazes de:

- I. Contextualização tecnológica, histórica e social do conhecimento científico;
- II. O desenvolvimento de práticas docentes interdisciplinares e a formação científica, que não prescinde da formação política, ética e estética do/a licenciando/a, tendo em vista o respeito à permanente construção da sua autonomia, identidade profissional, humana e exercício da cidadania;
- III. A formação cultural do/a docente e seu preparo científico para a pesquisa educacional;
- IV. O planejamento e o desenvolvimento de diferentes experiências didáticas em Matemática, reconhecendo os elementos relevantes às estratégias adequadas;
- V. A elaboração ou adaptação de materiais didáticos de diferentes naturezas, identificando seus objetivos formativos, de aprendizagem e educacionais.

**Artigo 4º.** A Estrutura Curricular do Curso Superior de Licenciatura em Matemática do IFSertãoPE segue a Resolução CNE/CP 2 de 01 de julho de 2015 e a Diretriz Curricular Nacional (DCN) CNE/CES nº 1.303/2001 de 06 de novembro de 2001. O curso tem seus componentes curriculares divididos em dimensões distribuídas em três núcleos de organização dos conteúdos:

- I. **Núcleo I** - Componentes Curriculares de Natureza Específica;
- II. **Núcleo II** - Componentes Curriculares de Natureza Complementar e;
- III. **Núcleo III** - Componentes Curriculares de Natureza Didático-pedagógica.

### **CAPÍTULO III**

#### **Das finalidades e objetivos dos Estágios Curriculares Supervisionados**

**Artigo 5º.** Este documento regulamenta os critérios de coordenação, planejamento, desenvolvimento, supervisão, aproveitamento e avaliação referentes às atividades de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* Santa Maria da Boa Vista – IFSertãoPE, identificando e atribuindo competências e responsabilidades aos sujeitos diretamente envolvidos neste.

**Artigo 6º.** O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática define-se como uma atividade prática curricular obrigatória e supervisionada, dos fundamentos pedagógicos, possibilitando a integração de conceitos teóricos e atividade prática, tendo por finalidade inserir o acadêmico no ambiente profissional, envolvendo aspectos técnicos profissionais, bem como de cunho humano e social.

**Artigo 7º.** Considera-se Estágio Curricular Supervisionado, segundo o Regulamento Geral, Resolução nº 12 do CONSUP, de 14 maio de 2015, às atividades de aprendizagem

social, profissional e cultural, proporcionadas ao educando pela vivência em situações reais de vida e trabalho, no ensino, na pesquisa e na extensão, na modalidade regular e Projetos Especiais perpassando todas as etapas do processo formativo e realizadas na comunidade em geral, ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, ONG, Movimentos Sociais e outras formas de Organizações, sob a responsabilidade da Coordenação Central e Setorial.

**Artigo 8º.** Ainda segundo a Resolução nº 12 do CONSUP, de 14 maio de 2015, além do que é legalmente proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nas Resoluções CNE/CP 01/2002 e CNE/CP 02/2002 e fundamentado nos Pareceres CNE/CP 09/2001 e CNE/CP 28/2001, o estágio curricular visa a oferecer ao estudante estagiário a oportunidade de:

- I – Relacionar os conteúdos e contextos para ressignificar as aprendizagens;
- II – Integrar vivência e prática profissional ao longo do curso;
- III – Possibilitar a prática de atividades que contemplem aspectos sociais, profissionais, científicos e culturais;
- IV – Favorecer a vivência de situações reais de vida e de trabalho;
- V – Estimular a interação com o mundo do trabalho;
- VI – Favorecer a transição da vida estudantil para o mundo do trabalho;
- VII – Contextualizar conhecimentos advindos dos ambientes de trabalho para retroalimentação dos cursos.

**Artigo 9º.** O Estágio Curricular Supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* Santa Maria da Boa Vista - IFSertãoPE constitui, conforme PPC do curso, o núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional e será realizado numa perspectiva de transversalidade, oportunizando a articulação dos conhecimentos científico-acadêmicos às situações de ensino-aprendizagem no ambiente de prática. Ele deve contribuir para a realização de projetos coletivos articulados com as escolas públicas da Educação Básica e com diferentes organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, reconhecidamente atuantes na educação não formal, a fim de desenvolver estratégias que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático dos educandos, constituindo-se num espaço onde novos conhecimentos são gerados e modificados continuamente.

**Artigo 10º.** O Estágio Curricular Supervisionado no âmbito do Curso:

- I. É obrigatório a todos os discentes matriculados a partir do início do sexto semestre do curso;
- II. Será oferecido em conformidade com a carga horária definida na estrutura curricular expressa no projeto do curso;
- III. É permitido somente a estudantes regularmente matriculados no curso;

IV. Será supervisionado e avaliado pela instituição formadora e pela instituição campo de estágio.

**Artigo 11º.** A realização do Estágio Curricular Supervisionado, por parte do/a licenciando/a, não acarretará vínculo empregatício, de qualquer natureza, tanto no Instituto, como na Instituição parceira. (Art. 6º do Decreto no 87.497/82, que regulamenta a Lei no 6.494/77).

## CAPÍTULO IV

### Do local e da organização do Estágio Curricular Supervisionado

**Artigo 12º.** O Estágio Curricular Supervisionado deverá ocorrer, como orienta a Resolução nº 12 do CONSUP, de 14 maio de 2015, em unidade escolar pública da educação básica ou em organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que, reconhecidamente, atuem na educação não formal, que contemplem o processo educativo na forma de Convênio firmado entre o IFSertãoPE e as instituições campo de estágio, a partir do sexto período letivo do/a licenciando/a.

**§ 1º** O Estágio Curricular Supervisionado poderá ocorrer durante o curso, através de matrícula nos componentes curriculares correspondentes ou ao final, após a conclusão de todos os créditos, desde que os estudantes não ultrapassem o tempo de integralização.

**Artigo 13º.** O Estágio Curricular Supervisionado pode ser feito durante o Curso, através de matrícula nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado que tem duração de 540 horas que serão distribuídas em quatro semestres letivos.

**Artigo 14º.** O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* Santa Maria da Boa Vista - IFSertãoPE prevê a distribuição dos estágios Estágio Curricular Supervisionado em 4 semestres letivos, totalizando 540h, da seguinte forma:

- I. 6º semestre – Estágio Curricular Supervisionado 1 (30h Teóricas e 105h de Estágio) - totalizando 135h – a ser realizado em turmas do Ensino Fundamental II anos finais (6º ao 9º ano) ou na Educação de Jovens e Adultos (EJA) equivalente.
- II. 7º semestre – Estágio Curricular Supervisionado 2 (30h Teóricas e 105h de Estágio) - totalizando 135h - a ser realizado em turmas do Ensino Fundamental II anos finais (6º ao 9º ano) ou na Educação de Jovens e Adultos (EJA) equivalente.
- III. 8º semestre – Estágio Curricular Supervisionado 3 (30h Teóricas e 105h de Estágio) - totalizando 135h - a ser realizado em turmas do Ensino Médio ou na Educação de Jovens e Adultos (EJA) equivalente.

- IV. 9º semestre – Estágio Curricular Supervisionado 4 (30h Teóricas e 105h de Estágio) - totalizando 135h - Ensino Médio ou na Educação de Jovens e Adultos (EJA) equivalente.

§ 1º. Não havendo ofertas da componente curricular para realização do estágio no semestre regular, este poderá ser ofertado no semestre subsequente.

§ 2º. Todos Estágios Curriculares Supervisionados deverão ser realizados preferencialmente em séries distintas.

## **CAPÍTULO V**

### **Dos envolvidos no Estágio Curricular Supervisionado e suas competências**

**Artigo 15º.** O Estágio Curricular Supervisionado será realizado sob a participação de:

I - Coordenação do curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* Santa Maria da Boa Vista do IFSertãoPE;

II - Comissão Permanente de Estágio - constituída no âmbito do Colegiado Acadêmico da Licenciatura em Matemática do *Campus*;

III - Professor/a supervisor/a, responsável pela disciplina de estágio, no âmbito do IFSertãoPE, que pode ser da área pedagógica e/ou técnica do curso;

IV - Professor/a orientador/a, docente da disciplina de matemática na escola parceira campo do estágio, bem como a Direção e Coordenação da mesma;

V - Estagiário/a, discente regularmente matriculado/a na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado do *Campus* Santa Maria da Boa Vista - IFSertãoPE;

VI - Setor de Estágio do *Campus* Santa Maria da Boa Vista - IFSertãoPE.

**Artigo 16º.** Os profissionais envolvidos com o processo do estágio curricular - coordenação, professor/a supervisor/a, professor/a orientador/a, deverão ter formação acadêmico-profissional na área de conhecimento do curso de Licenciatura em Matemática, salvo em situações específicas de cada área, a serem discutidas e aprovadas em Colegiado.

**Artigo 17º.** Compete à Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática:

- I. Colaborar com a Coordenação Setorial de Estágio e com os/as professores/as orientadores/as e supervisores/as em relação às demandas específicas e necessárias para a realização dos estágios;
- II. Manter arquivos da documentação referente à realização dos estágios curriculares supervisionados e registro das reuniões, encontros e ações realizadas pela Coordenação Setorial de Estágio.

**Artigo 18º.** Compete à Comissão Permanente de Estágio do Curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* Santa Maria da Boa Vista (composta pelos/as professores/as de estágio supervisionado, sendo um deles, eleito por seus pares, o presidente da comissão de estágio e um (01) representante do corpo docente por curso, indicado pelo diretório acadêmico, dentre aqueles regularmente matriculados na disciplina ou componente curricular):

- I. Elaborar anualmente o plano de atividades da coordenação de estágios;
- II. Elaborar o projeto e o regulamento de estágio do curso;
- III. Planejar, acompanhar e avaliar o processo dos estágios;
- IV. Cadastrar as instituições locais, regionais e estaduais que possam oferecer estágio;
- V. Propor convênios de estágio;
- VI. Encaminhar os estagiários aos locais de estágio.

**Artigo 19º.** Compete à Comissão Permanente de estágio do Curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* Santa Maria da Boa Vista:

- I. Planejar semestralmente as atividades, devidamente aprovados pelo colegiado do curso;
- II. Acompanhar o desenvolvimento do estágio;
- III. Realizar reuniões com demais docentes da disciplina/componente curricular de estágio;
- IV. Responsabilizar-se pela articulação dos docentes e pelo processo de fechamento da disciplina/componente curricular;
- V. Exercer atividades de coordenação, acompanhamento e avaliação dos estudantes nos diversos campos do estágio.

**Artigo 20º.** A Supervisão do Estágio Curricular Supervisionado será exercida, de modo integrado, entre um/a professor/a pedagogo/a e/ou um/a professor/a de matemática do IFSertãoPE *Campus* Santa Maria da Boa Vista.

**Parágrafo Único.** Deverá acontecer, no mínimo, uma visita ao licenciando no campo de estágio. Esta deverá ser assegurada pela unidade gestora do *Campus*, disponibilizando transporte e acomodação, quando necessário.

**Artigo 21º.** Compete ao professor/a supervisor/a de Estágio no Curso de Licenciatura em Matemática (responsável pela disciplina de estágio, no âmbito do IFSertãoPE):

- I. Visita à unidade concedente para contato com as equipes pedagógicas responsáveis e com os/as professores/as orientadores da escola campo (diagnóstico);
- II. Orientar/supervisionar a elaboração dos Planos de trabalho (Projetos, Planos de Ensino, Planos de Aula) bem como a análise dos livros didáticos utilizados na escola campo, entre outras atividades correlatas;

- III. Orientar as diferentes fases de execução do Estágio: observação, coparticipação e regência;
- IV. Fornecer dados à coordenação setorial, para tomada de decisão relativas ao estágio;
- V. Promover articulação entre a IFSertãoPE e a instituição ou organização/empresa concedente do estágio;
- VI. Responsabilizar-se pelo arquivamento e disposição da documentação referente ao Estágio Curricular;
- VII. Realizar quaisquer procedimentos necessários, e de sua instância, para o pleno desenvolvimento dos Estágios;

**Parágrafo Único.** Cada professor/a supervisor/a só poderá acompanhar o limite máximo de 10 estagiários/as por componente curricular de estágio.

**Artigo 22º.** Compete ao/a Professor/a orientador/a (docente da disciplina de matemática na escola parceira campo do estágio), bem como a Direção e Coordenação da mesma:

- I. Acolher o estagiário na condição de aprendiz, de parceiro quanto ao desenvolvimento, intervenção e análise de práticas pedagógicas realizadas nas aulas de Matemática e em outras atividades da comunidade escolar;
- II. Apresentar atitudes de compromisso e disposição para o trabalho em parceria entre Escola e Instituto;
- III. Disponibilizar o uso de espaços físicos (biblioteca, sala de informática, quadra, aparelhos eletrônicos, etc.) e materiais pedagógicos de acordo com as necessidades do Plano de Trabalho do estagiário;
- IV. Colaborar com o estagiário em atividades que se relacionem com o processo de ensino-aprendizagem da Matemática, do mesmo modo que em atividades que expressem a natureza da profissão docente;
- V. Avaliar o desenvolvimento do Estágio, a ser enviado ao/a Professor/a Supervisor/a.

**Artigo 23º.** Compete aos estudantes cursantes dos Estágios:

**§ 1.** Exige-se, para que o licenciando dê início o Estágio Curricular Supervisionado, que ele tenha cumprido os seguintes requisitos:

- I. Estar devidamente matriculado na disciplina Estágio Curricular Supervisionado;
- II. Cadastrar-se no setor de Estágio;
- III. Efetuar acordo de Cooperação Técnica entre a instituição de estágio e o IFSertãoPE;
- IV. Celebrar termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- V. Fazer seguro de vida;

- VI. Escolher a instituição na qual o estágio será desenvolvido, obedecidas às orientações do setor de estágio;
- VII. Apresentar-se à instituição de ensino com a carta de encaminhamento entregue pelo setor de estágio;
- VIII. Entregar o formulário de frequência de Estágio devidamente assinado pelo Diretor/Coordenador e professor/a orientador/a da instituição de ensino campo de estágio;
- IX. Respeitar as normas regimentais e disciplinares do estabelecimento onde se realiza o estágio;
- X. Elaborar planejamento de estágio/projeto de intervenção, com carga horária distribuída de acordo com o previsto a cada semestre e apresentar ao professor/a supervisor/a para avaliação;
- XI. Submeter o planejamento/projeto elaborado ao orientador de estágio e a coordenação de área da escola antes da execução do estágio;
- XII. Apresentar o plano de estágio à administração escolar em que vai estagiar;
- XIII. Cumprir a carga horária e as demais exigências determinadas neste Regulamento em vigor;
- XIV. Atender às solicitações de caráter acadêmico e respeitar as especificidades da instituição de ensino na qual fará o estágio;
- XV. Apresentar, previamente, ao professor/a orientador/a o planejamento das aulas que irá ministrar;
- XVI. Ser assíduo e pontual, apresentando-se de forma adequada ao ambiente;
- XVII. Frequentar as aulas teóricas do componente curricular Estágio Curricular Supervisionado;
- XVIII. Elaborar e apresentar, quando solicitado relatório das atividades desenvolvidas, conforme orientação do professor supervisor;

**§ 2º.** É de responsabilidade dos estudantes a escolha da Unidade de Campo de estágio, obedecidas as orientações do setor de estágio.

**Artigo 24º.** Compete ao Setor de Estágio do IFSertãoPE, *Campus* Santa Maria da Boa Vista:

- I. Celebrar o termo de compromisso;
- II. Receber os documentos relacionados ao estágio
- III. Receber o acordo de cooperação técnica;
- IV. Realizar convênios com as instituições de ensino que estão de acordo em receber os estudantes estagiários;
- V. Orientar os/as estudantes quanto ao seguro de vida;
- VI. Receber o relatório do estágio.

## **CAPÍTULO VI**

## **Da Avaliação do Estágio**

**Artigo 25º.** Em cada estágio, os estudantes serão avaliados tanto pelos professores/as supervisores/as, através das visitas e do trabalho de conclusão do estágio, elaborado em formato de relatório, quanto pelo/a professor/a orientador/a de matemática da instituição parceira concedente, que responderá uma ficha ao final do estágio sobre o desempenho do/a licenciando/a ao longo do estágio. Tais avaliações deverão respeitar a natureza e o objetivo de cada Estágio Curricular Supervisionado.

**Artigo 26º.** Considera-se aprovado no Estágio Curricular Supervisionado, os estudantes que cumprirem as seguintes exigências:

- I. Cumprir a carga horária total exigida no Estágio (105h);
- II. Cumprir carga horária mínima de 75%, da parte teórica da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado;
- III. Apresentar a documentação exigida pelo setor de estágio;
- IV. Cumprir com os demais requisitos da avaliação da disciplina, exigidos pelo/a professor/a supervisor/a;
- V. Apresentar o relatório de estágio e a declaração e/ou atestado de horas de estágio, emitida pela instituição na qual realizou o estágio supervisionado;
- VI. Obter a média mínima (70,0), sem direito à prova final.

**Parágrafo Único.** Será feita a média aritmética das notas dos avaliadores conforme critérios estabelecidos nos Artigos 27º e 28º a seguir:

**Artigo 27º.** O/A professor/a orientador/a, docente da disciplina matemática, da escola concedente avaliará o estagiário obedecendo os seguintes critérios:

- I. Capacidade de resolver problemas;
- II. Responsabilidade;
- III. Interesse;
- IV. Pontualidade;
- V. Assiduidade;
- VI. Tomada de decisão;
- VII. Postura;
- VIII. Relacionamento interpessoal;
- IX. Liderança;
- X. Segurança no conteúdo.

**Artigo 28º.** O/A professor/a supervisor/a realizará a avaliação do estagiário, contemplando:

- I. O cumprimento dos prazos, entrega e qualidade dos documentos necessários durante a realização do estágio, incluindo os planejamentos didáticos e;

- II. A elaboração do relatório final de estágio;
- III. A entrega da ficha de frequência de estágio devidamente assinado pelo Diretor/a, Coordenador/a e/ou professor/a orientador/a da instituição;
- IV. Declaração da escola campo de estágio comprovando o período e as horas de atuação do estagiário.

## CAPÍTULO VII

### Da Caracterização e dos tempos das Atividades

**Artigo 30º.** As atividades de Estágio Curricular Supervisionado compreendem, ao menos, três processos de intervenção:

- I. Observação – oportuniza ao estudante estagiário um melhor conhecimento de uma instituição de ensino, observando a organização administrativa e pedagógica da escola, a atuação dos/as professores/as, o papel dos estudantes e as dinâmicas e processos de ensino aprendizagem dentro e fora da sala de aula;
- II. Coparticipação – Oportuniza ao estudante estagiário a participação no trabalho realizado pelos/as professores/as no âmbito da escola, em atividades de colaboração com os/as professores/as, tanto em momentos de planejamento, quanto de desenvolvimento de processos de ensino aprendizagem diversos, contribuindo na orientação/facilitação e mediação junto aos estudantes.
- III. Regência – Oportuniza ao estudante estagiário, após realizar os processos de Observação e Coparticipação na mesma instituição concedente, elaborar uma proposta de trabalho/projeto de intervenção e executar as atividades de regência.

**Artigo. 31º.** A fim de cumprir a carga horária de 105h, em cada um dos quatro estágios do curso, deve-se considerar que cada hora de observação, coparticipação ou regência será computada em dobro, conforme discriminação a seguir:

- I. Observação – 12,5h (computadas 25h) - Tempo destinado às atividades de observação tanto referentes a infraestrutura física, documental e organizacional, quanto dos princípios e práticas pedagógicas presentes na instituição de ensino como um todo e nas intervenções docente no interior da sala de aula na qual o estágio é desenvolvido. A partir destas observações deverá ser possível, ainda, construir o perfil da turma: quantidade de estudantes, estágio de desenvolvimento do conteúdo, nível de participação dos estudantes no decorrer das aulas, possíveis problemas que visualizam no desenvolvimento das atividades propostas pelo docente e execução dos estudantes, dentre outros elementos que considerarem pertinentes;
- II. Coparticipação - 10h (computadas 20h) - Tempo destinado ao desenvolvimento de atividades de coparticipação na regência de sala, conforme planejamento em conjunto com o docente responsável pela turma, intervindo de forma colaborativa tanto no planejamento quanto no desenvolvimento, explicação e orientação das atividades junto aos estudantes;

III. Regência - 30h (computadas 60h) - Tempo destinado às atividades que compreendem o planejamento e a vivência do estudante estagiário como professor/a em aulas de matemática no ensino fundamental, ensino médio ou EJA. Essa atividade deverá ser acompanhada pelo/a professor/a da escola, responsável pelas aulas cedidas ao estagiário e deverá ser planejada juntamente com o/a professor/a orientador/a de Estágio. A regência deve ocorrer em data previamente combinada com o/a orientador/a de Estágio e com o/a professor/a orientador responsável pelas aulas.

**Artigo 32º.** A carga-horária relacionada ao exercício das atividades do estágio curricular será contada a partir da quantidade de aula dada, onde cada aula valerá como duas horas.

**Parágrafo Único.** As horas do estágio serão divididas em metade para atividades na sala de aula e a outra metade para planejamento e produção de materiais, atividades e avaliações.

**Artigo 33º.** A carga horária de estágio não poderá exceder as 6 (seis) horas diárias e as 30 (trinta) horas semanais.

## CAPÍTULO VIII

### Do Aproveitamento da prática do Exercício Profissional e Experiências anteriores

**Artigo 34º.** No curso de Licenciatura em Matemática será permitida a dispensa de um componente curricular de Estágio Curricular Supervisionado, quando comprovado a docência da disciplina de Matemática e/ou Física de, no mínimo, um ano letivo no nível em questão (Fundamental II, Médio ou EJA), nos últimos 03 (três) anos;

§ 1º No ato da solicitação para a dispensa de carga horária, o discente apresentará ao Colegiado do Curso a documentação comprobatória que será encaminhada à Comissão Permanente de Estágio do Curso, para análise e parecer.

§ 2º Aprovado o parecer pela Comissão Permanente de Estágio, o Colegiado de Curso encaminhará o processo à Direção de Ensino, para registro no prontuário do discente.

## CAPÍTULO IX

### Das disposições finais

**Artigo 35º.** Este Regulamento de Estágio poderá sofrer modificações nos seguintes casos:

- I. Revogação ou derrogação de leis, decretos, resoluções ou pareceres mencionados neste Regulamento;
- II. A pedido dos presidentes dos órgãos consultivos e deliberativos do *Campus* Santa Maria da Boa Vista mediante apresentação de ata comprobatória de que

- o assunto fora apresentado e apreciado pela maioria dos presentes como passível de adequação;
- III. A pedido dos Gestores de Ensino quando observados vícios ou desatualização dos critérios ora expostos frente à realidade apresentada e sua conformidade com o ordenamento jurídico educacional;
  - IV. A pedido da comunidade em geral respeitando-se a apresentação de sua proposta aos órgãos consultivos.

**Artigo 36º.** Os casos omissos a este Regulamento e não previstos em Lei serão apreciados e julgados, em primeira instância, pelo *Campus*, submetidos, caso necessário, à Pró-reitoria de Ensino e ao Conselho Superior.

**Artigo 37º.** As presentes normas entram em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria da Boa Vista-PE, 04 de agosto de 2022

---

Antônio Júnior Moraes Ribeiro  
Diretor-Geral *pro tempore*



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

### ANEXO A - Carta de Encaminhamento para Estágio

À Direção da Escola \_\_\_\_\_

Ao cumprimentar Vossa Senhoria, vimos por meio desta apresentar e encaminhar nosso/a estudante \_\_\_\_\_, regularmente matriculado no \_\_\_\_º período do Curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* Santa Maria da Boa Vista/PE, para realização do Estágio Curricular Supervisionado \_\_\_\_\_ com duração total de 105 horas.

Neste estágio, o/a estudante deverá acompanhar o trabalho e ser orientado pelo/a professor/a responsável pela disciplina de matemática na turma do \_\_\_\_\_. E, conforme norma específica, do curso de Licenciatura em Matemática do IFSertãoPE, *Campus* SMBV, tal estágio deverá ser desenvolvido respeitando três diferentes momentos: 1º observação, 2º coparticipação e 3º regência. A ideia é que, com a realização do estágio, o/a estudante vivencie situações reais de trabalho docente na escola aprimorando seu processo de formação ao relacionar a teoria e a prática.

Na certeza de podermos contar com sua colaboração no desenvolvimento e na formação deste futuro docente, agradecemos sua atenção e aguardamos confirmação através do preenchimento e assinatura do documento de “Elaboração de Convênio”, em anexo.

Santa Maria da Boa Vista/PE, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

Professor/a Supervisor de Estágio  
SIAPE: \_\_\_\_\_



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

### ANEXO B – Ficha de Cadastro da Instituição Concedente

#### DADOS PARA ELABORAÇÃO DE CONVÊNIO

(Normas de estágio para os cursos do IF Sertão-PE - Resolução do Conselho Superior nº 12/2015)

##### DADOS DA EMPRESA

NOME:	
ATIVIDADE PRINCIPAL:	
CNPJ/MF OU CEI:	
ENDEREÇO (RUA, Nº, BAIRRO, CIDADE/UF, CEP):	
TELEFONE:	
HOME PAGE/ E-MAIL:	

##### DADOS DO RESPONSÁVEL

NOME:	
CARGO:	
CPF:	
ENDEREÇO (RUA, Nº, BAIRRO, CIDADE/UF, CEP):	
TELEFONE:	
E-MAIL:	

**Anexar: Cópia do RG do responsável da Escola.**

Santa Maria da Boa Vista, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do/a responsável pela Escola  
ASSINATURA / CARIMBO DA EMPRESA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

**ANEXO C - Ficha de Cadastro do/a Estagiário/a**

Nome Completo:			
Nº de identidade	Órg. exp / data	Horário e dias da Semana que vai estagiar/Início e fim do estágio:	
Naturalidade / UF:			
CPF:	Sexo	Data de Nascimento	e-mail:
Título de Eleitor:	Zona:	Seção:	Tipo Sanguíneo e fator RH:
Endereço:			Nº.
Bairro:		Cep:	
Cidade:		Tel:	
Filiação: (Pai):		Tel:	
(Mãe):		Tel:	
Curso:		<input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Subsequente <input type="checkbox"/> EAD	
Ano de Início:		<input type="checkbox"/> Proeja <input type="checkbox"/> Superior	
Ano de conclusão:          Horário de Aula:		Obs.: Para aluno do curso de Licenciatura Estágio: <input type="checkbox"/> I - <input type="checkbox"/> II - <input type="checkbox"/> III - <input type="checkbox"/> IV	
Nome do Orientador de Estágio (IF):			
Bolsa de Complementação Educacional:	Empresa onde vai estagiar:		
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não R\$ _____	Setor:		
Nome do (a) Supervisor (a) de Estágio (empresa):		Cargo:	

**OBSERVAÇÕES:**

**Obs: ANEXAR CÓPIA DE RG, CPF E COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

**ANEXO D - Plano de Estágio Curricular Supervisionado**  
*ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO*

**CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

Estudante \_\_\_\_\_

Período do estágio: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

A proposta do **Plano de Estágio** apresentado pelo IFSertãoPE constitui indicador para a **ESCOLA** concedente que recebe nossos estagiários, no que se refere às atividades específicas de cada área, que poderá ser acrescida ou modificada, adaptando-se à realidade da **ESCOLA**.

Portanto, solicitamos analisar a proposta abaixo discriminada, grifando e/ou acrescentando as atividades que o estagiário irá desenvolver durante o Estágio Curricular.

**Atividades propostas pelo IFSertãoPE**

- Realizar observações do cotidiano escolar, das práticas docentes e do desempenho dos alunos;
- Conhecer a comunidade escolar, sua realidade escolar e seus sujeitos;
- Colaborar com o professor regente da turma no desenvolvimento de intervenções sob sua orientação, podendo: participar da realização de processos de ensino aprendizagem junto aos estudantes da turma, corrigir atividades, prestar monitorias, atendimento individualizado ou em pequenos grupos para tirar dúvidas em relação ao conteúdo da área de matemática, entre outras atividades;
- Ministras aulas teóricas, práticas e ou experimentais com uso de diferentes recursos;
- Participar dos principais eventos da escola, tais como: feira de ciências, gincanas, jogos escolares internos e outros;
- Realizar aulas de campo;
- Participar das reuniões pedagógicas, geral e por área (matemática);
- Realizar aulas de campo;
- Desenvolver projetos de ensino/aprendizagem, entre outras ações.

**Atividades propostas pela Escola Concedente**

Início do estágio: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Final do estágio: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Previsão de atividades e carga-horária por mês: \_\_\_\_\_

<b>Mês</b>	<b>Atividades</b>
<b>Mês</b>	<b>Atividades</b>
<b>Mês</b>	<b>Atividade</b>
<b>Mês</b>	<b>Atividades</b>
<b>Mês</b>	<b>Atividades</b>

\_\_\_\_\_  
Assinatura/Carimbo do/a Orientador/a do Estágio na Escola.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

**ANEXO E - Ficha de Registro das Observações**  
Modelo Explicativo

ESCOLA: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_  
DISCIPLINA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_  
PROFESSOR/A REGENTE: \_\_\_\_\_  
ESTÁGIÁRIO: \_\_\_\_\_  
CONTEÚDO MINISTRADO: \_\_\_\_\_ QUANT. DE AULAS: \_\_\_\_\_

<b>Aspectos a serem observados</b> (Alguns aspectos a serem observados e relatados de forma descritiva e reflexiva)
<b>1. Descrição detalhada da aula:</b> Como a turma se encontrava antes do início da aula? Como o/a professor/a iniciou a sua aula? Houve retomada dos conteúdos de aulas anteriores? Houve alguma estratégia de motivação do interesse dos estudantes por parte do/a professor/a? Quais? Os objetivos foram expostos? Foi possível percebê-los? De que forma o conteúdo foi exposto? Qual metodologia o/a professor/a utilizou? Quais recursos didáticos foram utilizados pelo/a professor/a? Ocorreu alguma problematização? Houve contextualização? Como foi feita? Houve estímulos à participação dos estudantes? Quais? O/A professor/a demonstrou domínio do conteúdo ministrado? Foram repassadas orientações claras aos estudantes ao longo das atividades? Como o/a professor/a encerrou a aula? Houve síntese dos conteúdos? Foi feita alguma ligação com as próximas aulas? Como foi o comportamento dos alunos durante a aula? Como se deu a relação professores e estudantes ao longo da aula? Foi feita alguma avaliação da aprendizagem? Como? Em sua opinião, os objetivos da aula foram alcançados? Justifique.
<b>2. Reflexão sobre os aspectos mais interessante ao longo da aula</b> O que te chamou a atenção ao longo da aula? Que aspectos você destacaria para refletir considerando a aula ministrada pelo professor? Que percepções, memórias e/ou conhecimentos teóricos/práticos emergiram ao longo desta observação? Quais foram os pontos considerados positivos?
<b>3. Reflexão sobre os pontos que poderiam ser modificados</b> Quais foram os pontos considerados negativos na aula?? O que você mudaria na aula que observou? Porque? Que mudanças na aula você faria se fosse ministrá-la?
<b>4. Outras observações</b> Demais aspectos que considere importante apontar e/ou refletir.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do/a estagiário/a



**3. Reflexão sobre os pontos que poderiam ser modificados**

**4. Outras observações**

\_\_\_\_\_  
Assinatura do/a estagiário/a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

**ANEXO G – Plano de Aula**  
Modelo Explicativo

**ESCOLA:** \_\_\_\_\_ **TURMA:** \_\_\_\_\_  
**DISCIPLINA:** \_\_\_\_\_ **DATA:** \_\_\_\_\_  
**PROFESSOR(A) REGENTE:** \_\_\_\_\_  
**ESTÁGIARIO:** \_\_\_\_\_  
**TEMA CENTRAL DA AULA:** \_\_\_\_\_ **TEMPO:** \_\_\_\_\_

<b>Tema Geral</b>
Indicação do tema geral da aula
<b>Objetivos</b>
Relacionar os objetivos da aula. Considerando que, os objetivos não se referem ao comportamento do professor e sim do estudante. Eles descrevem o comportamento/habilidade/operação <b>que se espera observar no estudante</b> em decorrência da experiência (aula/atividade) educativa que lhe é proporcionada.  Representa aquilo que se pretende alcançar com a aula/atividade, em termos de <b>aprendizagens dos estudantes</b> .  Fica fácil de formular se pensarmos em responder a seguinte questão:  Ao final da aula <b>os estudantes</b> deverão ser capazes de que?  <b>Dicas:</b>  a) Focalizar o comportamento do aluno e não o do professor (assim o sujeito dos verbos nos objetivos será sempre o aluno) b) Formular objetivos educativos relevantes e úteis, isto é, que envolvam não apenas conhecimentos, mas também, e principalmente, habilidades cognitivas e operações mentais superiores; c) Formular cada objetivo de modo que ele descreva apenas um comportamento/habilidade/operação por vez;  <b>Começa-se sempre com verbos indicativos de habilidades como, por exemplo:</b> <b>ao nível de conhecimento</b> – associar, comparar, contrastar, definir, descrever, diferenciar, distinguir, identificar, indicar, listar, nomear, parafrasear, reconhecer, repetir, redefinir, revisar, mostrar, constatar, resumir, contar; <b>ao nível de aplicação</b> – calcular, demonstrar, tirar ou extrair, empregar, estimar, dar um exemplo, ilustrar, localizar, medir, operar, desempenhar, prescrever, registrar, montar, esboçar, solucionar, traçar, usar; <b>ao nível de solução de problemas</b> – advogar, desafiar, escolher, compor, concluir, construir, criar, criticar, debater, decidir, defender, derivar, desenhar, formular, inferir, julgar, organizar, propor, ordenar ou classificar, recomendar.
<b>Conteúdos</b>
Aqui deve apresentar de maneira clara o conteúdo programático abordado na aula, em tópicos.

### **Procedimentos metodológicos**

Representa todo o desenvolvimento da aula. Deve inicialmente indicar o tipo de aula: expositiva, explicativa, demonstrativa, dialogada, participativa, prática, entre outras (sendo possível utilizar-se de mais de um tipo na mesma aula).

Pode-se proceder a uma descrição da aula indicando a sequência de ações/atividades a serem seguidas, por exemplo, pode-se organizar os procedimentos metodológicos em três momentos:

**Introdução:** é um momento onde você apresenta de forma rápida o que será discutido, no caso de aula que é sequência, retoma a discussão da aula anterior;

**Desenvolvimento:** é o momento que deve expor o conteúdo, é o miolo da aula. Utilização dos recursos, explicação de todo o conteúdo, o desenrolar da aula, se for o caso é onde aplica a atividade de avaliação.

**Conclusão:** é o momento onde finaliza a aula, retoma toda a explicação e atividades desenvolvidas e apresenta a atividade de avaliação e encaminha o que será estudado na aula seguinte.

### **Recursos**

Todo o material utilizado na aula, projetor de multimídia, pincel para quadro branco, quadro branco, atividade impressa, entre outros.

### **Avaliação**

A avaliação da aprendizagem pode ser realizada com diferentes propósitos (diagnóstica, formativa e somativa). Esta deverá ser pensada com base nos objetivos estabelecidos para a aula e indicar as técnicas e instrumentos de avaliação.

### **Referências**

Todo o material bibliográfico impresso ou não, utilizado para o preparo da aula, a inclusão das referências precisa seguir as normas da ABNT vigentes.

### **Auto – avaliação**

Aqui o estudante estagiário fará uma análise crítica do desenvolvimento da aula que ministrou, identificando os pontos considerados negativos e que indicam fragilidades e/ou dificuldades percebidas ao longo de sua regência de aula, os elementos considerados importantes para planejar a aula seguinte e os aspectos a serem aprimorados.

Também poderá apontar seus sentimentos e percepções mais afetivas e emocionais ao longo da experiência desta aula, entre outras questões e reflexões que julgar importantes e necessárias.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

**ANEXO H – Plano de Aula**  
Modelo para impressão/edição

ESCOLA: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_  
DISCIPLINA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_  
PROFESSOR(A) REGENTE: \_\_\_\_\_  
ESTÁGIÁRIO: \_\_\_\_\_  
TEMA CENTRAL DA AULA: \_\_\_\_\_ TEMPO: \_\_\_\_\_

<b>Tema Geral</b>
<b>Objetivos</b>
<b>Conteúdos</b>
<b>Procedimentos metodológicos</b>
<b>Recursos</b>
<b>Avaliação</b>
<b>Referências</b>
<b>Auto – avaliação</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

**ANEXO I – Ficha de Frequência do/a Estagiário/a**

NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_ TELEFONE: \_\_\_\_\_  
 NOME \_\_\_\_\_ DO  
 RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_ MÊS: \_\_\_\_\_

**ATIVIDADES REALIZADAS**

Data	Horário		Carga Horária	Atividades	Série	Assinatura do Estagiário(a)	Assinatura do Responsável
	Início	Término					

**DIRETOR/A – assinatura e carimbo**

**PROFESSOR/A REGENTE - assinatura**

**CARIMBO DA ESCOLA**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

**ANEXO J – Ficha Organização dos Horários/Dias do Estágio**

ESCOLA: \_\_\_\_\_ Série(s): \_\_\_\_\_  
DISCIPLINA: \_\_\_\_\_ PROFESSOR/A REGENTE: \_\_\_\_\_  
ESTÁGIARIO/A: \_\_\_\_\_

TURMA	TURNO	DIAS/HORÁRIOS				
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA

**Endereço da Escola:**

Rua: \_\_\_\_\_ n° \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_  
Ponto de Referência: \_\_\_\_\_ Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Nome do Diretor (a) \_\_\_\_\_ Nome do prof. Regente: \_\_\_\_\_

---

Assinatura do/a Estagiário/a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

**ANEXO K – Cronograma de Encontros de Orientação do Estágio**

<b>Nome do/a Estagiário/a</b>	<b>Escola</b>	<b>Turno</b>	<b>Horário</b>	<b>Dia/Mês</b>	<b>Assina estar Ciente Estagiário/a</b>	<b>C – Compareceu Nc – Não Compareceu</b>





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

**ANEXO L – Ficha de Avaliação do/a Estagiário/a - Parte 1 -  
Regência**

Nome do/a Estagiário/a \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_

Nome da Escola: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

<b>Habilidades/Competências</b>	<b>Avaliação do/a Professor/a (0 a 10)</b>
1- Plano de Aula (criatividade, distribuição adequada das atividades, apresentação antecipada ao professor (a) da classe)	
2- Recursos Didáticos (adequação, quantidade e manejo)	
3- Domínio de Classe (disciplina, envolvimento com os alunos)	
4- Regência (interesse, participação, domínio do conteúdo, apresentação clara e entusiástica)	
5- Segurança ao Desenvolver a Aula (linguagem clara, explicação precisa, boa relação professor/ aluno)	
6- Avaliação do Processo de Ensino/ Aprendizagem (executou avaliação em algum momento da aula, qual a qualidade destas)	
7- Interesse e Participação (pontualidade, responsabilidade, desenvolvimento, apresentação pessoal)	
8- Utilizou Coerentemente do Material Didático	
9- Fez Uso do Espaço e do Tempo (fez divisão do tempo de forma coerente)	
10- A Aula foi Desenvolvida com Segurança para os Alunos (atividade que não colocou em risco a integridade física do aluno)	
<i>Total</i>	

**Observações:**

---

---

---



Carimbo da Escola

---

Assinatura do/a professor/a orientador da escola

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO  
CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

**ANEXO L – Ficha de Avaliação do/a  
Estagiário/a - Parte 2 - Geral**

CARIMBO DA ESCOLA

Habilidades/Competências	Avaliação do/a Professor/a (0 a 10)
1- Pontualidade e assiduidade	
2- Iniciativas em solucionar os problemas surgidos durante o estágio	
3- Interesse pelas atividades	
4- Autocontrole	
5- Suscetibilidade a crítica (mostrou-se aberto a receber críticas)	
6- Conhecimento dos assuntos	
7- Desejo e busca de aperfeiçoamento	
8- Espírito de cooperação	
9- Ética profissional	
10- Compreensão das capacidades e limitações do pessoal	
11- Planejamento das atividades a serem desenvolvidas	
12- Segurança na atuação docente	
13- Comportamento e respeito aos professores e educando	
14- Apresentação pessoal (posturas, vestuários)	
<i>Total</i>	

15 - Os aspectos em que observei **segurança** do/a estagiário/a e/ou no trabalho realizado foram:

---

---

16 - Os aspectos em que observei **insegurança** do/a estagiário/a e/ou do trabalho realizado foram:

---

---

De zero (0) a dez (10), acho justo avaliar o/a estagiário/a com \_\_\_\_\_ pontos.

Curso de Licenciatura em Matemática, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

Carimbo da Escola

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Professor/a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

**ANEXO M – Ficha de Autoavaliação do/a Estagiário/a - Parte 1**  
**Regência**

Nome do Estagiário \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_  
Nome da Escola: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Habilidades/Competências	Avaliação do/a Estagiário/a (0 a 10)
1- Plano de Aula (criatividade, distribuição adequada das atividades, apresentação antecipada ao professor (a) da classe)	
2- Recursos Didáticos (adequação, quantidade e manejo)	
3- Domínio de Classe (disciplina, envolvimento com os alunos)	
4- Regência (interesse, participação, domínio do conteúdo, apresentação clara e entusiástica)	
5- Segurança ao Desenvolver a Aula (linguagem clara, explicação precisa, boa relação professor/ aluno)	
6- Avaliação do Processo de Ensino/ Aprendizagem (executou avaliação em algum momento da aula, qual a qualidade destas)	
7- Interesse e Participação (pontualidade, responsabilidade, desenvolvimento, apresentação pessoal)	
8- Utilizou Coerentemente do Material Didático	
9- Fez Uso do Espaço e do Tempo (fez divisão do tempo de forma coerente)	
10- A Aula foi Desenvolvida com Segurança para os Alunos (atividade que não colocou em risco a integridade física do aluno)	
<i>Total</i>	

**Observações:**

---

---

---

---

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do/a Estagiário/a**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

**ANEXO N – Ficha de Autoavaliação de Estagiário/a - Parte 2 - Geral**

Habilidades/Competências	Avaliação do/a Estagiário/a (0 a 10)
1- Pontualidade e assiduidade	
2- Iniciativas em solucionar os problemas surgidos durante o estágio	
3- Interesse pelas atividades	
4- Autocontrole	
5- Suscetibilidade a crítica (mostrou-se aberto a receber críticas)	
6- Conhecimento dos assuntos	
7- Desejo e busca de aperfeiçoamento	
8- Espírito de cooperação	
9- Ética profissional	
10- Compreensão das capacidades e limitações do pessoal	
11- Planejamento das atividades a serem desenvolvidas	
12- Segurança na atuação docente	
13- Comportamento e respeito aos professores e educando	
14- Apresentação pessoal (posturas, vestuários)	
<i>Total</i>	

15 - Os aspectos que me senti positivamente seguro nos estágios foram:

---

---

---

16 - Os aspectos que não permitiram o bom andamento do meu estágio foram:

---

---

---

De zero (0) a dez (10), acho justo ser avaliado com \_\_\_\_\_ pontos.

Curso de Licenciatura em Matemática, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do/a Estagiário/a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

**ANEXO O – Orientações para Elaboração do Relatório Final do  
Estágio Curricular Supervisionado 1,2,3 e 4**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

**ORIENTAÇÕES GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

Prezado(a) Aluno(a):

Esta pequena orientação e o modelo de relatório em anexo foram produzidos com o objetivo de facilitar a elaboração do Relatório de Estágio Docente, documento essencial à formalização do cumprimento de estágio, pré-requisito escolar para a conclusão dos cursos promovidos pelo IF Sertão PE Campus Santa Maria da Boa Vista.

O modelo de relatório apresentado está em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), cujas cópias encontram-se à disposição dos alunos na Biblioteca deste Campus, de tal maneira que todos os elementos grafados no modelo abaixo seguem a regulamentação da Associação supracitada.

O documento apresentado serve de base à elaboração do relatório de estágio e contempla as partes mais comuns de um Relatório Técnico e/ou Científico, ficando, pois, sob a responsabilidade do professor orientador, os encaminhamentos cabíveis à inclusão de itens opcionais (conforme ABNT NBR 10719 ou alterações subsequentes) que se façam necessários.

Devem ser respeitadas, no entanto, as seguintes formatações:

**1. Papel e Fonte**

Todo o relatório deve ser apresentado em papel branco A4 (21,0 cm x 29,7 cm), cujas letras devem ser digitadas na cor preta. A fonte (Arial ou Times New Roman) deve ter tamanho 14 para títulos – que aparecerão sempre em caixa alta e em negrito – e para subtítulos – que serão grafados com letra(s) inicial(is) maiúscula(s) e em negrito – e tamanho 12 para todo o restante do texto, inclusive para “tópico de subtítulo” (que, deve, no entanto, ser apresentado em itálico e em negrito).

**2. Margem**

As páginas do relatório devem apresentar as seguintes dimensões: margens esquerda e superior, 3 cm; direita e inferior, 2 cm.

### **3. Espacejamento e Parágrafos**

A parte textual deve ser digitada com espaçamento entre linhas de 1,5. Os títulos das seções devem ser separados do texto anterior e do posterior por 02 espaços de 1,5. O indicativo de número de seção precede o título e é alinhado à esquerda, sendo separado por um espaço de caractere. Ex: **1 INTRODUÇÃO**.

O parágrafo deve ser recuado a 1,25 cm da margem esquerda.

### **4. Paginação**

Todas as páginas do relatório de estágio, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas, numeradas somente a partir da parte textual (1 APRESENTAÇÃO), em algarismos arábicos, dentro da margem superior, à direita da página.

Embora sejam contabilizadas no sumário, as seções opcionais Anexo(s) e Apêndice(s) não são paginadas.

Como esse modelo é geral, as dúvidas que porventura persistirem poderão ser elucidadas com consulta às Normas da ABNT e com auxílio do professor orientador.

Bom trabalho!



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

## **LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

**NOME COMPLETO DO/A ESTUDANTE ESTAGIÁRIO/A**

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO DOCENTE**

**SANTA MARIA DA BOA VISTA -PE**

ANO

NOME DO ESTAGIÁRIO

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO DOCENTE**

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Santa Maria da Boa Vista, sob a orientação do/a professor/a \_\_\_\_\_, em atendimento às exigências para obtenção do título profissional de Licenciatura em Matemática.

**SANTA MARIA DA BOA VISTA -PE**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano  
BR 428, Km 90, Zona Rural - CEP: 56.380-000 | Santa Maria da Boa Vista - PE  
<https://www.ifsertao-pe.edu.br>

ANO

**DEDICATÓRIA** (A dedicatória é um item opcional)

Não precisa colocar a palavra DEDICATÓRIA só o texto conforme modelo  
abaixo

***Modelo** Dedico este trabalho a...A dedicatória é um texto curto em que o autor presta homenagem ou dedica o trabalho a alguém. COMO FAZER: Não colocar a palavra “DEDICATÓRIA”; utilizar tamanho 10, itálico, alinhado à direita, espaçamento de 1,5 entre as linhas, localizar próximo à margem inferior da página.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a...

**O QUE É:** Texto curto, dirigido às pessoas e às instituições que colaboraram para a execução do trabalho. Item é opcional.

**COMO FAZER:** A palavra “AGRADECIMENTOS” deve ser escrita com fonte 14, centralizada, maiúscula e em negrito; o corpo do texto deve ser escrito com fonte 12, espaçamento 1,5 entrelinhas, e recuo de parágrafo de primeira linha em 1,25. E o parágrafo justificado.

## **EPÍGRAFE** (A epígrafe é um item opcional)

Não precisa colocar a palavra epígrafe só o texto lá em baixo como o modelo

**MODELO:** *O QUE É EPÍGRAFE: Citação de um pensamento, algo que, de certa forma, embasou a gênese do trabalho..*

*OBS.: As epígrafes também podem ser colocadas na abertura das seções primárias.*

*COMO FAZER: Não colocar a palavra “EPÍGRAFE”; utilizar tamanho 10, itálico, alinhado à direita e espaçamento de 1,0 entre as linhas, localizar próximo à margem inferior da página. Não esquecer de fazer referência ao autor (SOBRENOME DO AUTOR, ANO, n° da página de onde tirou.) a exemplo: (FREIRE, 2016, p. 26)*



# RESUMO

(Entre 150 e 500 palavras)

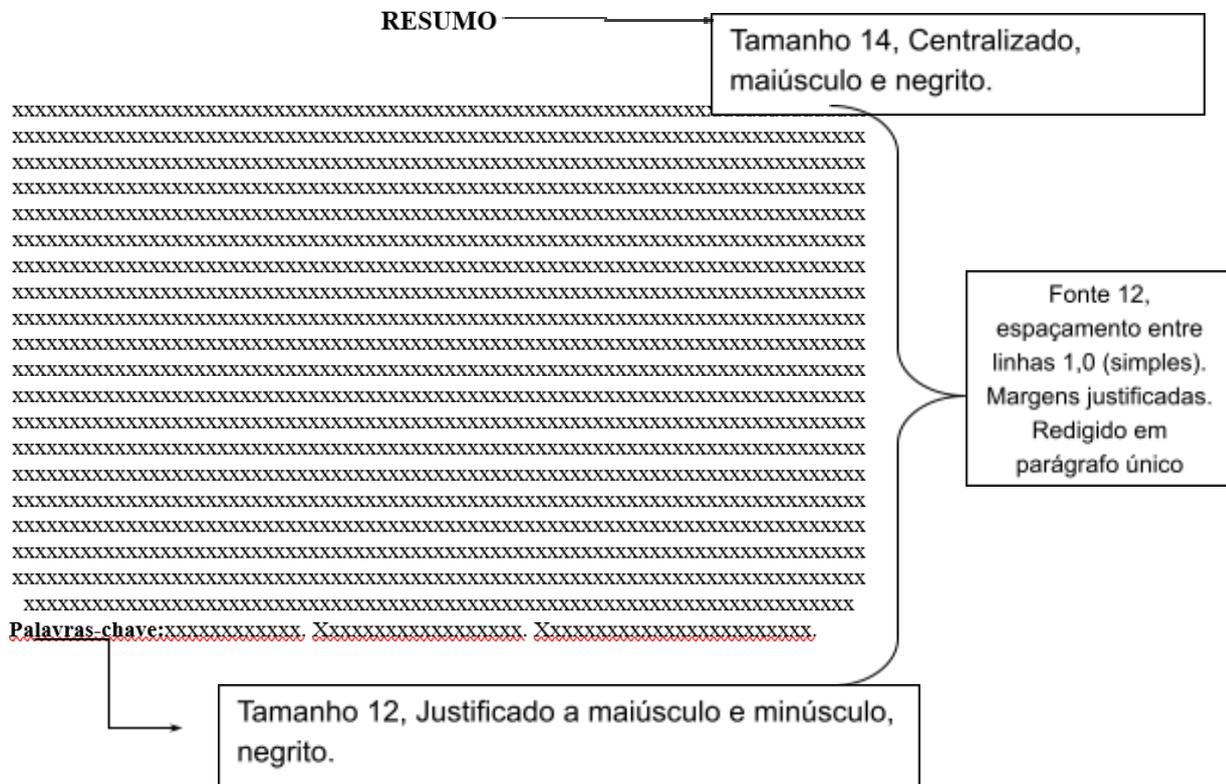
Resumo é a versão precisa, sintética e seletiva do texto do documento, destacando os elementos de maior importância (o objetivo, os métodos empregados para realização do estágio, os resultados e as conclusões do documento). O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único.

## Resumo Estruturado

A redação deve ser feita com frases curtas e objetivas, organizadas de acordo com a estrutura do trabalho, dando destaque a cada uma das partes abordadas, assim apresentadas:

**Introdução** - Informar, em poucas palavras, o contexto em que o trabalho se insere, sintetizando a problemática estudada. **Objetivo** - Deve ser explicitado claramente. **Métodos** - Destacar os procedimentos metodológicos adotados com informações sobre o local de realização do estágio, o período de realização e sucintamente as diferentes etapas de realização do estágio. **Resultados** - Destacar os mais relevantes relacionados aos objetivos próprios do estágio. **Conclusões** - Destacar as conclusões mais relevantes proporcionadas pela experiência do estágio à sua formação.

**Palavras-chave:** Palavra representativa do conteúdo do documento, escolhida, preferentemente, em vocabulário controlado. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Indica-se a utilização do mínimo de 3 (três) e o máximo 5 (cinco) palavras-chave.



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	nº pág.
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b>	
	2.1 Objetivo do Geral... ..	nº pág.
	2.2 Objetivos Específicos .....	nº pág.
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	nº pág.
<b>4</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DA ESCOLA E DA TURMA</b> .....	nº pág.
<b>5</b>	<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b> .....	nº pág.
	5.1 – Etapa de Observações.....	nº pág.
	5.2 – Etapa de Coparticipação.....	nº pág.
	5.3 - Etapa de Regência.....	nº pág.
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	nº pág.
<b>7</b>	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	nº pág.
	<b>ANEXOS</b> .....	nº pág.
	<b>APÊNDICES</b> .....	nº pág.

Este texto já está com essa formatação, é só manter. Apenas a palavra SUMÁRIO é escrita com letras maiúsculas, em negrito e fonte em tamanho 14. O restante do sumário é escrito em fonte 12, não negrito.

# 1 INTRODUÇÃO

Esta seção representa o início do Relatório, na qual se inicia o relato das vivências de estágio. Deve-se, nesta parte do texto, dar uma visão geral do conteúdo do relatório, explicar claramente o objetivo dele e da realização do estágio; porém não deve dar detalhes sobre os resultados, nem antecipar as conclusões e as recomendações.

Apenas o título (INTRODUÇÃO) deve ser escrito com letras maiúsculas, em negrito e fonte em tamanho 14 Times New Roman ou Arial. O restante da introdução deverá ser escrito em fonte tamanho 12, Times New Roman ou Arial, espaçamento entre linha 1,5 e recuo de parágrafo de primeira linha em 1,25. Parágrafo justificado.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo do Geral

Inserir o acadêmico no ambiente profissional possibilitando a integração entre conhecimentos teóricos e práticos.

### 2.2 Objetivos específicos

- Relacionar os conteúdos e contextos para ressignificar as aprendizagens;
- Integrar vivência e prática profissional ao longo do curso;
- Possibilitar a prática de atividades que contemplem aspectos sociais, profissionais, científicos e culturais;
- Favorecer a vivência de situações reais de vida e de trabalho;

- Estimular a interação com o mundo do trabalho;
- Favorecer a transição da vida estudantil para o mundo do trabalho;
- Contextualizar conhecimentos advindos dos ambientes de trabalho para retroalimentação dos cursos.

Apenas os títulos devem ser escritos com letras maiúsculas, em negrito e fonte em tamanho 14 Times New Roman ou Arial. O restante texto em fonte Times New Roman ou Arial em tamanho 12, espaçamento entre linha 1,5 e recuo de parágrafo de primeira linha em 1,25.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico destina-se a apresentar, de maneira dissertativa, as fontes de pesquisa, as leituras e os fundamentos teórico-conceituais que subsidiam o trabalho.

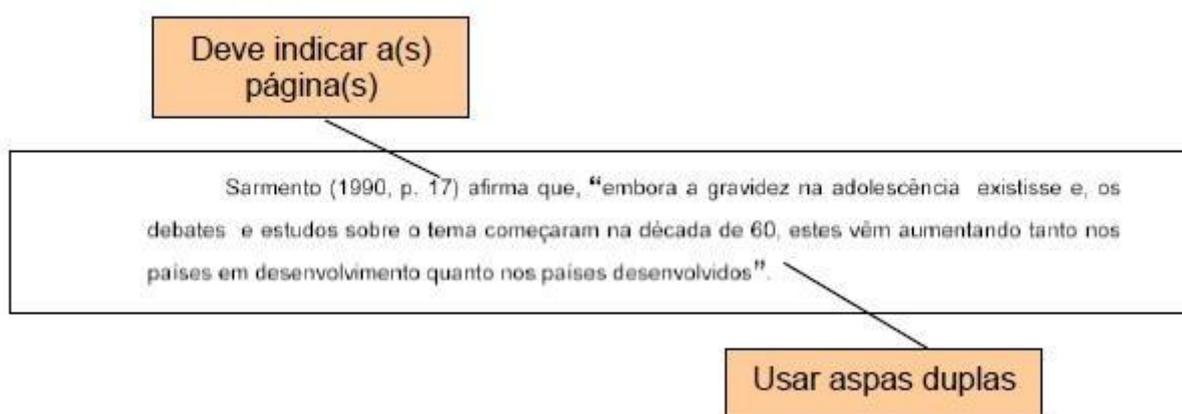
O referencial constituiu-se um texto descritivo-analítico que deverá refletir teoricamente, entre outras coisas, o processo de formação e prática docente no Ensino Fundamental e os desafios e contribuições do estágio nesse processo.

Apenas o título deve ser escrito com letras maiúsculas, em negrito e fonte em tamanho 14 Times New Roman ou Arial. O restante do texto em fonte Times New Roman ou Arial em tamanho 12, espaçamento entre linha 1,5 e recuo de parágrafo de primeira linha em 1,25. Parágrafo justificado.

É extremamente importante no referencial teórico fazer referência às fontes utilizadas para embasar as afirmações e reflexões realizadas no texto. Para isso observar as normas da ABNT para citações.

**Citação direta:** É a transcrição ou cópia de um parágrafo, uma frase ou uma expressão, **usando exatamente as mesmas palavras usadas pelo autor** do trabalho consultado.

#### Citação direta curta:



## Citação direta longa (mais de 4 linhas):

b) transcrição com mais de 3(três) linhas.

As revoluções sociais e o avanço da ciência e tecnologia, o aumento da violência, enfim, as características da sociedade atual nos depara com um adolescente que, embora apresente as mesmas características básicas que os primeiros teóricos já apontaram e, na sua dimensão social, extremamente particular. Atualmente comportamentos como, agressividade, gravidez precoce, aborto, obesidade e transtornos alimentares são queixas frequentes entre a população jovem e tornam-se preocupação constante da saúde pública.

Os novos padrões sócio-culturais são objeto de discussão constante no âmbito social e da saúde, levando à reflexão, por exemplo, sobre o prolongamento cronológico e psicossocial da adolescência bem como sobre as dificuldades sociais que interferem no processo de amadurecimento dos jovens da nossa época. Nesse sentido, os "sintomas" atuais que os jovens apresentam podem representar uma forma de "meta-linguagem" das dificuldades e complexidade que representa lidar com as exigências biológicas, psíquicas e sociais próprias da adolescência. Parece existir uma relação entre as exigências sociais e o tipo de "comunicação-sintoma" nas diferentes épocas; na atualidade a sociedade basicamente individualista e imediatista, interessada em caracteristicamente de sucesso físico e econômico, deixando para um segundo plano o desenvolvimento (SARMENTO, 1990, p. 17).

embora a gravidez na adolescência existisse e, os debates e estudos sobre o tema começaram na década de 60, estes vêm aumentando tanto nos países em desenvolvimento quanto nos países desenvolvidos.

## Citação Indireta ou Paráfrase

É a transcrição das ideias e não das palavras exatas de um autor. Esse tipo de citação são escritas com as palavras de quem está escrevendo e não do autor que foi lido. Na citação indireta o autor tem liberdade para escrever com suas palavras as ideias do autor consultado.

A doença periodontal mais grave e destrutiva é mais freqüente quando existem doenças sistêmicas que comprometem a capacidade do hospedeiro de se defender das infecções. Além da AIDS, Genco (2002) cita a presença de candidíase oral, leucoplasia pilosa oral, linfoma não-Hodgkin, eritema gengival linear e a periodontite ulcerativa necrosante. Essas manifestações estão diretamente associadas à AIDS. A osteoporose, perda do conteúdo mineral dos ossos pela perda de massa óssea e fragilidade, afeta principalmente, as mulheres. O prejuízo da massa óssea inclui o processo alveolar associado à infecção periodontal. (JASSON, 2003)

Dicas para se fazer uma citação indireta:

- Leia e releia o texto original até que seja capaz de reescrevê-lo com suas próprias palavras;
- Não use aspas nas citações indiretas/paráfrases;
- Anote os dados referentes a fonte: sobrenome do autor seguido do ano de publicação da obra (SOBRENOME DO AUTOR, ANO)
- Confira a citação;
- Faça a referência no final do trabalho.

## 4 CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DA ESCOLA E DA TURMA

Este item está bem caracterizado no outro material que repassei para vocês.

PERFIL DA ESCOLA E PERFIL DA TURMA: Quantidade de alunos, estágio de desenvolvimento do conteúdo, nível de participação dos alunos no decorrer das aulas, possíveis problemas e/ou inovações que visualizam no desenvolvimento das atividades propostas pelo docente e execução dos alunos, relações professor-alunos e aluno-aluno, dentre outros elementos que considerarem pertinentes. Observar para também construir o perfil da escola.

Texto em fonte Times New Roman ou Arial em tamanho 12, espaçamento entre linha 1,5 e recuo de parágrafo de primeira linha em 1,25. Parágrafo justificado. Este texto já está com essa formatação, é só manter.

Obs: Caso o estágio seja em mais de uma turma inserir subseções:

### 4.1 Turma x

Texto em fonte Times New Roman ou Arial em tamanho 12, espaçamento entre linha 1,5 e recuo de parágrafo de primeira linha em 1,25. Parágrafo justificado.

### 4.2 Turma y

Texto em fonte Times New Roman ou Arial em tamanho 12, espaçamento entre linha 1,5 e recuo de parágrafo de primeira linha em 1,25. Parágrafo justificado.

Se forem colocar alguma foto ao longo do relatório observem a questão da nitidez e da qualidade das imagens. Também devem elaborar a legenda com o número e nome da imagem a cima desta e outra com a fonte após a imagem. Também é importante fazer referência à imagem no texto, por exemplo: Observa-se que as salas de aula, no geral, estão superlotadas, como observado na Figura 1, a seguir: (a imagem deve ter um tamanho que permita uma boa visualização, não pode ser tão pequena como a do exemplo)

**Figura 1.** Sala de aula superlotada. (fonte tamanho 10)



**Fonte:** Acervo do próprio autor. (fonte tamanho 10)

## **5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Títulos em fonte 14 Times New Roman ou Arial em tamanho, negrito. Texto em tamanho 12, espaçamento entre linha 1,5 e recuo de parágrafo de primeira linha em 1,25. Parágrafo justificado.

### **5.1 – Etapa de Observações**

Descrever e discutir as estratégias utilizadas para a realização das observações, as percepções, as descobertas, as reflexões, os desafios e possibilidades observadas no cotidiano da escola e da sala de aula.

Texto em fonte Times New Roman ou Arial em tamanho 12, espaçamento entre linha 1,5 e recuo de parágrafo de primeira linha em 1,25. Parágrafo justificado.

### **5.2 – Etapa de Coparticipação**

Descrever e discutir as estratégias utilizadas para a realização das atividades de coparticipação. Descrever as atividades com as quais colaborou, quais os papéis assumidos, as intervenções e os planejamentos realizados. Também é importante apontar as percepções sobre essa etapa, os desafios e possibilidades observadas na consolidação desta interação, mais direta, com o professor regente (supervisor) e com a turma.

Texto em fonte Times New Roman ou Arial em tamanho 12, espaçamento entre linha 1,5 e recuo de parágrafo de primeira linha em 1,25. Parágrafo justificado.

### **5.3 - Etapa de Regência**

Descrever e discutir as estratégias utilizadas para a realização da regência das aulas. Descrever os processos de pesquisa e planejamentos, as aulas ministradas, os conteúdos abordados, os materiais e métodos utilizados, as interações com os alunos e o professor

regente (supervisor), as posturas assumidas, os desafios enfrentados, bem como as estratégias de superação dos mesmos.

Texto em fonte Times New Roman ou Arial em tamanho 12, espaçamento entre linha 1,5 e recuo de parágrafo de primeira linha em 1,25. Parágrafo justificado.

Outro Exemplo de uso de imagem: Na Figura 2 pode ser observada uma das atividades realizadas ao longo da etapa de regência a atividade .....

**Figura 2.** Sala de aula superlotada (fonte tamanho 10)



**Fonte:** Acervo do próprio autor. (fonte tamanho 10)

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta é a parte final do Relatório, na qual o estagiário deve apresentar as principais conclusões alcançadas com o Estágio, ou seja, os dados mais relevantes observados.

Deve expor como as atividades foram importantes para sua formação profissional e ressaltar de que maneira os conhecimentos (teóricos) obtidos no curso o ajudaram durante o desenvolvimento do estágio e quais suas expectativas para adentrar o mundo de trabalho.

Nesta parte do relatório é importante refletir sobre:

É importante refletir sobre:

- O como foi a experiência deste estágio;
- A importância do estágio na sua formação;
- Seu próprio processo formativo no contexto da regência de sala de aula;
- Os saberes e as aprendizagens, ao longo da licenciatura, que se mostraram importantes e necessários para auxiliar na tarefa da regência de sala de aula;
- Os limites e as possibilidades percebidas em sua própria formação;
- Os aprendizados e descobertas possibilitados pela realização do estágio;

## **7 REFERÊNCIAS**

Para a elaboração das referências deve-se ter como base a norma Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR 6023/2018.

Quanto à formatação, as referências deverão ser escritas em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, espaçamento entre linha simples (1,0), sem recuo de parágrafo e justificada à esquerda. Ao finalizar a sua redação estas deverão ser classificadas em ordem alfabética.

Fonte Exemplos/Modelos:

# REFERÊNCIAS

## ARTIGOS DE PERIÓDICOS

**SOBRENOME**, Prenome. Título: subtítulo do artigo. **Título do periódico**, local, volume, fascículo, página inicial e final, mês e ano.

*exemplo:*

DALLA VECCHIA, Marisa Virginia Formolo. Da educação e do desenvolvimento social. **Chronos**, Caxias do Sul, v. 7, n. 7, p. 63-68, jan. 1975.

*Uso do negrito no título do periódico*

## ARTIGOS DE PERIÓDICOS ONLINE

**SOBRENOME**, Prenome. Título: subtítulo do artigo. **Título do periódico**, local, volume, fascículo, página inicial e final, mês e ano. Disponível em: <http://www...>. Acesso em: dia mês (abreviado) ano, hora: minutos: segundos (opcional).

*exemplo:*

MILL, Daniel; PIEROBON, Jorge Luiz. Análise dos Museus e Centros Culturais Virtuais como mediadores entre sujeitos e o conhecimento. **Conjectura**, Caxias do Sul, v. 20, n. 2, p. 202-222, maio 2015. Disponível em: <www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/3192>. Acesso em: 10 jun. 2017.

# REFERÊNCIAS

## LIVRO

**SOBRENOME**, Prenome. **Título**: subtítulo. Edição. Local: Editora, ano de publicação. nº de pág. (opcional), série (opcional), notas (opcional).

*exemplo:*

*Uso do negrito para destacar o título*

*O subtítulo (quando houver) não é destacado*

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. **Metodologia da pesquisa jurídica**: teoria e prática da monografia para os cursos de direito. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

## LIVRO ONLINE

**SOBRENOME**, prenomes do autor. **Título**: subtítulo. Edição. Local: editor, data. Disponível em: <http://www...>. Acesso em: dia mês (abreviado) ano, hora: minutos: segundos (opcional).

*exemplo:*

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos**: sem ardeio e sem medo da ABNT. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: <https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/MIB/>. Acesso em: 27 nov. 2014.

*Para endereços eletrônicos extensos, divide-se somente onde houver barra ("/").*

# REFERÊNCIAS

## TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS

**SOBRENOME**, Prenome. **Título**: subtítulo. Ano. n. de pág. ou vol. Indicação de Dissertação ou Tese, nome do curso ou programa da faculdade e universidade, local e ano da defesa (se houver).

*exemplo:*

MINOZZO, Luís César. **Proposta de procedimento metodológico para o ensino de ciências com o uso de tecnologias da informação e da comunicação**. 2015. 116 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, 2015.

## TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS ONLINE

**SOBRENOME**, Prenome. **Título**: subtítulo. Ano. n. de pág. ou vol. Indicação de Dissertação ou Tese, nome do curso ou programa da faculdade e universidade, local e ano da defesa (se houver). Disponível em: <http://www....>. Acesso em: dia mês (abreviado) ano, hora: minutos: segundos (opcional).

*exemplo:*

BETTEGA, Jaime João. **A experiência da espiritualidade e sua relação com o desempenho dos trabalhadores em uma indústria metalúrgica do segmento eletroeletrônico**. 2009. 110 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Administração, Caxias do Sul, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/420/Dissertacao%20Jaime%20Joao%20Bettega.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 3 mar. 2013.

# REFERÊNCIAS

## ARTIGOS DE JORNAIS

**SOBRENOME**, Prenome. Título do artigo. **Título do jornal**, local, dia, mês e ano. Título do caderno, seção ou suplemento, página inicial e final.

*exemplo:*

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

*Uso do negrito no título do jornal*

## ARTIGOS DE JORNAIS ONLINE

**SOBRENOME**, Prenome. Título do artigo. **Título do jornal**, local, dia, mês e ano. Título do caderno, seção ou suplemento, página inicial e final. Disponível em: <http://www....>. Acesso em: dia mês (abreviado) ano, hora: minutos: segundos (opcional).

*exemplo:*

CONSTANTINO, Luciana; MENA, Fernanda. Autonomia universitária tem novo impulso. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 8 mar. 2004. Educação. Disponível em: <http://www.1.folha.uol.com.br/folha/educação/Ult305u15167.shtml/>. Acesso em: 27 nov. 2013.

*Para endereços eletrônicos extensos, divide-se somente onde houver barra (" / ").*

## **ANEXO(S)**

Exemplos:

**ANEXO A – Representação gráfica das células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração.**

**ANEXO B – Representação gráfica da contagem de células inflamatórias presentes nas caudas de regeneração**

### **ANEXO(S)**

O QUE É: No caso de documentos ou outras informações complementares, de outra autoria, que não se adequam ao corpo do trabalho, estas podem figurar como elemento anexo.

O(s) anexo(s) são identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.

## **APÊNDICE(S)**

Exemplos:

**APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução.**

**APÊNDICE B – Avaliação de células musculares presentes nas caudas em regeneração.**

### **APÊNDICE (S)**

O QUE É: Essa seção, que é opcional, destina-se à inclusão de documentos que o próprio aluno tenha produzido, mas que não se adequam ao corpo do texto.

O(s) apêndice(s) são identificados da mesma forma que o(s) anexo(s).